

Malbec: a Argentina que conquistou o Brasil!

Quando se fala de Argentina, a primeira uva que vem à cabeça é a Malbec. Não é para menos, pois embora seja uma uva de origem francesa, não existem na França mais do que 5.000 hectares plantados com ela, enquanto na Argentina há mais de 20.000 hectares em que este tipo de uva é cultivado, tendo sido cerca de 50.000 hectares alguns anos atrás.

A Argentina produz vinhos desde o século XVI, mas eram rústicos e simples. O cultivo das primeiras cepas francesas se deveu à iniciativa de Domingo Faustino Sarmiento, Presidente da Argentina de 1868 a 1874. Durante seu mandato, empenhou-se em mudar a face da viticultura argentina e estimulou a plantação de Cabernet Sauvignon, Malbec e Merlot.

Sem dúvida, a Malbec é o grande destaque do país e, atualmente, o vinho mais premiado da América Latina é o Cobos Malbec 2006, que recebeu 99 pontos de 100 pontos possíveis. Esse vinho, que já alcançou preço equivalente a grandes Bordeaux, prova que é possível fazer vinhos de notável elegância e complexidade com essa uva em terras argentinas.

O sucesso da uva é tamanho que o Wall Street Journal publicou uma entrevista em 18 de novembro de 2011 registrando e explicando porque os Malbec já estão reconhecidos entre os top wines do mundo.



Produzidos em todas as regiões argentinas, os vinhos feitos de Malbec são sempre potentes, encorpados, com cor vermelho-rosa intensa e matizes violáceos, negros e azulados. Os aromas levemente adocicados o tornam fácil de beber mesmo quando jovem e sua estrutura o torna um vinho extremamente versátil para harmonizações. Não é à toa que essa argentina conquistou o Brasil!

Embora o Chile ainda seja o líder de exportações de vinho para o Brasil, a Argentina também tem papel muito relevante. E entre as exportações argentinas, a Malbec representa mais da metade do que se vende.

Michel Rolland, conhecido, admirado e controverso *world winemaker*, afirmou: "É bom que na Argentina exista um pouco de tudo... Mas, há algo importante: um país deve sempre ter uma personalidade e, em tintos, a personalidade da Argentina é o Malbec".

Para encerrar o nosso ano, escolhemos, então, três Malbec argentinos para o nosso clube.

O primeiro deles é o **Pulenta La Flor Malbec 2010**. Esse vinho, elaborado pela ótima vinícola mendocina Pulenta Estate, é um dos nossos carros-chefe, porquanto um dos vinhos mais vendidos pela Grand Cru. Assim, talvez alguns associados já o tenham provado aqui, mas estou certo que todos ficarão satisfeitos de recebê-lo para as festas de final de ano, pois se trata de ótimo vinho, potente e equilibrado, destaque em sua faixa de preço.

O segundo vinho vem da Patagônia Argentina, no Alto Vale do Rio Negro, de uma vinícola secular e familiar, a Humberto Canale. Trata-se do **Humberto Canale Malbec 2010**. Mais leve e elegante do que o La Flor, traz o terroir patagônico em seu corpo. Feito em terras mais frias, tem menos exuberância e mais elegância, com tipicidade patagônica.

O terceiro vinho é um corte da Malbec com a Shiraz: o **Dona Paula Estate Shiraz-Malbec 2009**. Vinho complexo e redondo, pode ser facilmente confundido com vinhos bem mais caros. Também produzido em Mendoza, por Dona Paula, tem excelente estrutura sem perder a versatilidade, visto que a Shiraz também é uma uva bastante versátil. Outro campeão de vendas.

Esperamos que desfrutem dos vinhos e das sugestões de harmonização, que constam das fichas técnicas em anexo.

Boas festas a todos!

Fernando A. F. Rodrigues